



DETERMINAÇÃO DA ESTABILIDADE DE ESPUMA DE UM SAMPOO DESENVOLVIDO COM *Camelia Sinensis*¹

Vanessa Greiciele Heller de Souza², Thaís Dalberto de Andrade³, Cíntia Rubert⁴, Érika Emanuele Costa Rodrigues⁵, Viviane Cecilia Kessler Nunes⁶

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unicruz

² Mestranda do Programa de Atenção Integral a Saúde (PPGAIS UNICRUZ/UNIJUI) Email: esteticaheller@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Farmácia da Unicruz e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC – UNICRUZ) Email: thais.deandrade@souunicruz.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Farmácia da Unicruz e Bolsista do Programa de Apoio à Produção Científica e Tecnológica (PAPCT/Unicruz) Email: cintiarubert@hotmail.com

⁵ Farmacêutica, Graduada em Farmácia pela Universidade de Cruz Alta Email: erika_rodrigues@hotmail.com

⁶ Docente do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta e do Programa em Atenção Integral a Saúde (PPGAIS – UNICRUZ/UNIJUI) E-mail: vdeuschle@unicruz.edu.br

Introdução: Os cabelos exercem um papel fundamental na vida do ser humano, seja como uma forma de expressar um estilo de vida ou de estabelecer uma relação com o meio social. Com isso, o uso de plantas medicinais no tratamento de disfunções capilares tem sido empregada. Entre elas, encontra-se a *Camellia sinensis* (L.) Kuntze, popularmente conhecida como chá verde. A espécie tem sido amplamente investigada devido ao seu conteúdo de flavonoides, o que é responsável pela maioria de suas propriedades biológicas. **Objetivos:** Desenvolver formulações de shampoos contendo extrato hidroetanólico de *Camellia sinensis*, em diferentes concentrações e avaliar a estabilidade da espuma. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental com abordagem qualitativa e quantitativa. As folhas de *Camellia sinensis* foram obtidas comercialmente e o extrato obtido por meio de maceração hidroetanólica. Foi adicionado 1, 3 e 5 % do extrato à base de shampoo, previamente preparada. Foi pesado 0,25 g da amostra de cada shampoo em uma proveta de 100 mL e acrescentado 25 mL de água deionizada. Em seguida, a proveta foi vedada com papel filme e agitada até um ângulo de 180°, por 5 vezes consecutivas, sendo a estabilidade avaliada através da variação da altura da espuma formada imediatamente, com a altura da espuma após 5 minutos em repouso. **Resultados:** Em relação aos resultados obtidos no ensaio de estabilidade de espuma, observa-se que para a formulação a 1%, houve uma redução na altura da espuma de 4 cm; para a formulação a 3%, a redução foi de 8,34% e para a formulação a 5%, 7,7 cm. Nesse sentido, observa-se que, com o aumento da concentração do extrato, há maior redução na altura da espuma e, nossa hipótese é que essa concentração interfere diretamente na estabilidade da espuma.

Conclusões: Observa-se que todas mantiveram-se estáveis em relação ao tempo zero, nas condições do estudo. **Palavras-chave:** Cabelo; Estabilidade de Cosméticos; Controle de Qualidade.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC – UNICRUZ) e ao Programa de Apoio à Produção Científica e Tecnológica (PAPCT/Unicruz), pelo auxílio financeiro.



**10º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE**

CISaúde - 2023

**Empreendedorismo
e Inovação**

16 a 19 de maio de 2023